

Verdade e Luz

Ano IV nº 37

fevereiro-2005

Endereço: Quadra 9—Área Especial 19—Sobradinho—DF—Telefone: 387-0405

Endereço eletrônico: www.seseb.org.br



Leia nesta Edição:

- Abertura de Curso de Pós-Graduação em Pedagogia Espírita—pag. 3
- O antídoto para a solidão—pag. 4
- O negativismo das verdades espirituais—pag. 6
- As sete pedrinhas—pag. 7

Cuidar do corpo e do espírito

11. Consistirá na maceração do corpo a perfeição moral? Para resolver essa questão, apoiar-me-ei em princípios elementares e começarei por demonstrar a necessidade de cuidar-se do corpo que, segundo as alternativas de saúde e de enfermidade, influi de maneira muito importante sobre a alma, que cumpre se considere cativa da carne. Para que essa prisioneira viva, se expanda e chegue mesmo a conceber as ilusões da liberdade, tem o corpo de estar são, disposto, forte. Façamos uma comparação: Eis se acham ambos em perfeito estado; que devem fazer para manter o equilíbrio entre as suas aptidões e as suas necessidades tão diferentes? Inevitável parece a luta entre os dois e difícil achar-se o segredo de como chegarem a equilíbrio. (1)

Dois sistemas se defrontam: o dos ascetas, que tem por base o aniquilamento do corpo, e o dos materialistas, que se baseia no rebaixamento da alma. Duas violências quase tão insensatas uma quanto a outra. Ao lado desses dois grandes partidos, formiga a numerosa tribo dos indiferentes que, sem convicção e sem paixão, são mornos no amar e econômicos no gozar. Onde, então, a sabedoria? Onde, então, a ciência de viver? Em parte alguma; e o grande problema ficaria sem solução, se o Espiritismo não viesse em auxílio dos pesquisadores, demonstrando-lhes as relações que existem entre o corpo e a alma e dizendo-lhes que, por se acharem em dependência mútua, importa cuidar de ambos. Amai, pois, a vossa alma, porém, cuidai igualmente do vosso corpo, instrumento daquela. Desatender as necessidades que a própria Natureza indica, é desatender a lei de Deus. Não castigueis o corpo pelas faltas que o vosso livre-arbítrio o induziu a cometer e pelas quais é ele tão responsável quanto o cavalo mal dirigido, pelos acidentes que causa. Sereis, porventura, mais perfeitos se, martirizando o corpo, não vos tornardes menos egoístas, nem menos orgulhosos e mais caritativos para com o vosso próximo? Não, a perfeição não está nisso: está toda nas reformas por que fizerdes passar o vosso Espírito. Dobrai-o, submetei-o, humilhai-o, mortificai-o: esse o meio de o tornardes dócil à vontade de Deus e o único de alcançardes a perfeição.

Evangelho Segundo o Espiritismo—*Jorge*, Espírito Protetor. (Paris, 1863.).

Jornal Verdade e Luz—jornal interno da Sociedade Espírita Eurípedes Barsanulfo
Presidente: Jacques Fernando Lessa
Colaboradores: M^a do Socorro—Carlos Duarte—Anilton Oliveira—Dayse Etel
Editoração/diagramação/ilustração: Silvia Giudice—Impressão: Diva Alves
Revisão: Risoleta Neves—Eliana Castro
Ano IV—Tiragem: 250 exemplares

PASSATEMPO PRA CRIANÇA

Escreva as palavras na ordem correta e vamos descobrir a mensagem secreta:

por Jesus é o prometido
6 3 5

O CONSOLADOR ESPIRITISMO
1 4 2

Escreva a mensagem:

Atualidade

Pós-graduação em Pedagogia Espírita

Este é um momento histórico!

Será dado o primeiro curso de pós-graduação "lato sensu" de Pedagogia Espírita na Universidade Santa Cecília de Santos/SP.



O curso terá início no mês de março com a participação de uma boa turma para entrarmos de pé direito no espaço acadêmico, com a proposta da educação do terceiro milênio.

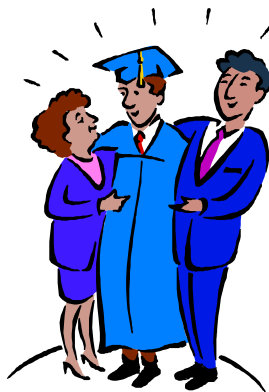
a.. Início: 5 de março de 2005

b.. Término: julho de 2006

c.. Duração: 376 horas/ aula

d.. Horário: Sábados, das 09h às 18h

e.. Local: Universidade Santa Cecília (Santos)



Mais informações:

UNISANTA - PABX (13) 3202-7100

Pós - com Christiane (13) 3202-7114

Ou no site www.unisanta.br

O antídoto para a solidão

Octávio Caúmo Serrano

"É bom ser importante, mas o importante é ser bom"

Um dos flagelos da humanidade chama-se solidão.

Mas o que é a solidão? Seria a ausência de companhia, de pessoas à nossa volta? Seria estar longe das civilizações?

Mais grave do que estar só é sentir-se só. Duas pessoas que vivem situações parecidas poderão ter comportamentos diferentes. Enquanto uma é infeliz, a outra sobrevive, e bem.

Solidão, mais do que estar só, é a insatisfação da pessoa com a vida e consigo mesma. É precisar da multidão à sua volta, por não perceber que pode bastar-se por si mesma, desde que descubra a riqueza do seu interior. A solidão nasce da insegurança e da necessidade de sentir-se amada, porque ignora que o grande truque é amar. Há quem use solidão como tempo de inspiração, análise e programação. Não é mais a solidão popularmente conhecida, porque se transforma em recolhimento ao próprio íntimo, necessidade que todos temos, sem nos dar conta. Vez que outra, é preciso estar só. Tentamos nos dar bem com os outros, mas não sabemos viver na harmonia de nós mesmos. Quando Amyr Klink, saindo da África, chegou à Bahia, navegando dias e dias, sozinho em sua pequena embarcação, perguntaram-lhe se a solidão não teria sido seu maior obstáculo. A resposta foi que nunca estivera só, porque muitos torciam por ele e, além disso, fazia o que lhe causava prazer. Quem age dessa forma não dá espaço para a solidão.

Cabe analisar quem são as vítimas da solidão. E responderíamos que são os que não lutam, que nada realizam, não amam, não vivem...!

Quem se fecha em seus problemas, em suas mágoas, melindra-se facilmente, auto-flagela-se e inutiliza preciosas oportunidades de realizações importantes.

Deus não pode ocupar-se com os que insistem em ser infelizes. Deixa primeiro que despertem e valorizem a vida, para depois enviar-lhes a ajuda que possam compreender.

O antídoto para a solidão, mais do que os antidepressivos ou os divãs dos analistas, é a ocupação. De qualquer tipo. Trabalho profissional, trabalho de lazer, trabalho de amor ao próximo. Quem se achar em sofrimento, procure ser útil. Quem vive gastando o tempo para reclamar de má sorte, experimente aplicar as horas tristes no trabalho. E como catalisador para esse entendimento não podemos desprezar um agente eficaz contra a solidão: O Centro Espírita.

Nesse pequeno compartimento da imensa Casa de Jesus há, sempre, disponibilidade de vagas para serviços no bem. E, sempre, atinge primeiro o próprio agente. É aí que o jovem estudante busca serenidade para entender as lições mais difíceis: é aí que a moça, frustrada com a perda do namorado, encontra para substituí-lo um amor diferente, sublimado; é aí onde a mãe que ficou, prematuramente, sem o filho querido, conhece outros filhos que suprirão a falta dele; é aí onde a viúva, idosa e enferma, encontra a companhia de operosos auxiliares do Cristo, para suavizar o seu isolamento e a saudade do companheiro; é aí, enfim, onde todo sofrimento se transforma em progresso e entendimento.

Nenhum outro lugar, por mais prazer que ofereça, pode combater a solidão como o Centro Espírita, sem dispêndio para aquele que chega com a mágoa no coração. Ali, enquanto serve, se cura; quando oferece, recebe; ao sorrir, se alegra; com ajuda, se reergue.

Abençoado Centro Espírita, que além destes abriga também os que se sentem infelizes, que têm a alma sensível pronta para oferecer-se. São os que têm consciência de como a vida é boa e retribuem a Deus pela dádiva, ao invés de queixar-se do abandono ou revoltar-se contra os atos comuns da vida de todos nós. Centro Espírita que a todos recebe, servidores e necessitados, com a intenção de irmãoá-los e integrá-los em um só propósito e diminuindo a infelicidade porque esta, sempre, faz seu ninho no escuro de cada um, independente da idade, saúde ou situação financeira.

Felizes os que despertam e passam pela porta estreita do Centro. Metade do problema já estará resolvido.

Felizmente, a cada dia os que ali aportam são em maior número e, brevemente, chegará o dia em que o entendimento será absoluto.

Revista Espírita Allan Kardec, nº 37.



Aconteceu entre os dias 5 a 8 de fevereiro o 7º Encontro Fraterno SESEB. Este Encontro teve o objetivo de reunir os trabalhadores das três casas SESEB e também visou elaborar o programa da rotina a ser aplicado aos futuros residentes da Comunidade Terapêutica "Batuíra". Num clima de muita alegria, confraternização e compromisso com o dever o Encontro aconteceu na Paz do Mestre Jesus.



PALESTRAS DE FEVEREIRO—SÃO JOÃO D'ALIANÇA—GO

DIA	TEMA	PALESTRANTE
12-fevereiro	Ação, Reação e Determinismo	Carlos Duarte
19-fevereiro	Sermão Profético	Socorro Duarte
26-fevereiro	As curas e o Espiritismo	Cláudio Gomes



Par a Refl et ir ...

O NEGATIVISMO DAS VERDADES ESPÍRITUAIS

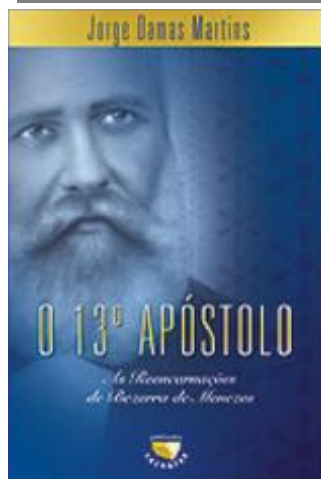
“Para que alcancemos nossa felicidade e nossa melhora espiritual, precisamos ser menos pessimistas. O negativismo é um veneno que aniquila as maiores realizações de nossas vidas.

Vejamos o trabalho dos grandes cientistas desta humanidade. Eles sempre foram desacreditados por seus contemporâneos. Por volta do século dezesseis, grandes astrônomos, entre os quais Kepler, Copérnico e Galileu Galilei, defendiam a tese de que a Terra era redonda, como uma grande esfera, enquanto todos acreditavam que ela era um disco chato e circular, como se fosse um grande “long play”. Estes sábios defenderam, também a tese de que a Terra não era o centro do Universo, que os astros não giravam em torno dela, como se acreditava naquela época, mas, sim, que ela apenas fazia parte da grande arquitetura universal, criada por Deus. Estes grandes homens foram ridicularizados e ameaçados pelos homens de sua época. Hoje, eles são personalidades lembradas com respeito e amor por toda a humanidade. Já os seus contemporâneos, que os criticavam, fazem, agora, parte das sombras do passado.

Da mesma forma podemos falar sobre as verdades espirituais! Quantas pessoas ridicularizam e não acreditam, por não ter “olhos para ver”, assim como o povo do século dezesseis não “enxergava” as afirmações dos nossos sábios cientistas, que diziam ser a Terra redonda, como uma esfera, e que o nosso planeta não é o centro do Universo e, sim, uma infinitesimal partícula de uma grande galáxia. Em um futuro próximo, as verdades espirituais serão uma verdade incontestável e aqueles que crêem nelas, através do sublime mecanismo da fé, serão os glorificados pelo Cristo. E aqueles que a ridicularizam serão apenas parte de um passado distanciado de Deus!”

Trecho do livro A História de um Anjo— pág. 336

CANTINHO DA LEITURA



O 13º Apóstolo é uma biografia inteiramente diferente, pois narra, pela primeira vez, as vidas anteriores de Bezerra de Menezes, encarnações em que assumiu tarefas sempre ligadas à divulgação da mensagem do Cristo entre os homens. Zaqueu, Matias, Quinto Varro, Quinto Celso e Parmênio são diversos dos nomes da mesma individualidade que mais tarde iria se chamar Bezerra de Menezes. As fontes utilizadas pelo autor são as narrativas de médiuns de credibilidade incontestada, como é o caso de Yvonne Pereira, Chico Xavier e Newton Boechat.

Pense nisso...

AS SETE PEDRINHAS

Certa vez, um homem caminhava pela praia numa noite de lua cheia.

Pensava desta forma:

Se tivesse um carro novo, seria feliz;

Se tivesse uma casa grande, seria feliz;

Se tivesse um excelente trabalho, seria feliz;

Se tivesse uma parceira perfeita, seria feliz, quando tropeçou em uma sacolinha cheia de pedras.

Ele começou a jogar as pedrinhas uma a uma no mar, e cada vez que dizia:

Seria feliz se tivesse...

Assim o fez até que somente ficou com uma pedrinha na sacolinha, que decidiu guardá-la.

Ao chegar em casa percebeu que aquela pedrinha tratava-se de um diamante muito valioso.

Você imagina quantos diamantes ele jogou ao mar sem parar para pensar?

Assim são as pessoas - jogam fora seus preciosos tesouros por estarem esperando o que acreditam ser perfeito ou sonhando e desejando o que não têm, sem dar valor ao que têm perto delas.

Se olhassem ao redor, parando para observar, perceberiam quão afortunadas são.

Muito perto de si está sua felicidade.

Cada pedrinha deve ser observada - pode ser um diamante valioso.

Cada um de nossos dias pode ser considerado um diamante precioso, valioso e insubstituível.

Depende de cada um aproveitá-lo ou lançá-lo ao mar do esquecimento para nunca mais recuperá-lo.

E você como anda jogando suas pedrinhas? que podem ser namorados, esposas, maridos, amigos, trabalho, e até mesmos seus sonhos...

"O mundo está nas mãos daqueles que têm coragem de sonhar e correr o risco de viver seus sonhos."



Autor Desconhecido

SINAL DE PACIÊNCIA

Um notável sinal de paciência é aquele da pessoa que, interpelada por mais de cinco vezes, sobre o mesmo assunto, atende sempre com a mesma gentileza e com o mesmo tom de voz da primeira resposta.

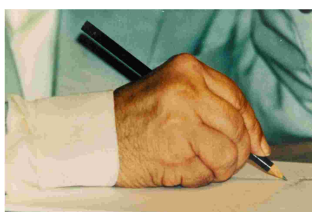
Emmanuel

Do livro: PRONTO SOCORRO

MENSAGEM AOS TRABALHADORES

APROVEITE O ENSEJO

Não é o companheiro dócil que exige a sua compreensão fraternal mais imediata, E aquele que ainda luta por domar a ferocidade da ira, dentro do próprio peito.
Não é o irmão cheio de entendimento evangélico que reclama suas atenções inadiáveis. É aquele que ainda não conseguiu eliminar a víbora da malícia do campo do coração.
Não é o amigo que marcha em paz, na senda do bem, quem solicita seu cuidado insistente. É aquele que se perdeu no cipal da discórdia e da incompreensão, sem forças para tornar ao caminho reto.
Não é a criatura que respire no trabalho normal que requisita socorro urgente. É aquela que não teve suficiente recurso para vencer as circunstâncias constrangedoras da experiência humana e se precipitou na zona escura do desequilíbrio.
É muito provável que, por enquanto, seja plenamente dispensável a sua cooperação no paraíso. É indiscutível, porém, a realidade de que, no momento, o seu lugar de servir e aprender, ajudar e amar, é na Terra mesmo.



* * *

Xavier, Francisco Cândido. Da obra: *Agenda Cristã*.
Ditado pelo Espírito André Luiz.

PALESTRAS DE FEVEREIRO—SOBRADINHO—DF

DIA	TEMA	PALESTRANTE
03-fevereiro	Carnaval	Dayse Etel
10-fevereiro	Ansiedades	Risoleta Neves
17-fevereiro	Amor Livre	Silvia Giudice
24-fevereiro	Espíritos protetores (Guias)	Geraldino Silva